

# UMinho cria curso para responder a novos desafios do envelhecimento

**PORTUGAL** tem um dos maiores índices de envelhecimento da Europa. Para responder aos desafios, a UMinho avança com uma pós-graduação sobre a abordagem integrada em cuidados de saúde.

**UMINHO**  
| Redacção |

‘Abordagem Integrada nos Cuidados de Saúde para Profissionais de Saúde’ é o mote do novo curso de formação especializada que decorrerá de Fevereiro a Julho de 2023, em regime e-learning e em horário pós-laboral.

Trata-se de mais um desafio proposto pela Aliança de Pós-Graduação da Universidade do Minho que será conduzido pela Escola de Psicologia da UMinho (EPsi-UMinho), contando a colaboração da Unidade de Saúde do Alto Minho (ULSAM).

As candidaturas decorrem até 12 de Janeiro em [www.alianca.uminho.pt](http://www.alianca.uminho.pt). No final do curso, os formandos receberão uma bolsa de mérito de acordo com os critérios estabelecidos no projecto ‘Aliança’, com financiamento PRR/EU Next Generation.

Coordenado por Graça Pereira, docente do Departamento de Psicologia Aplicada da EPsi-UMinho, o curso conta com uma equipa interdisciplinar que permitirá aos diferentes profissionais de saúde adquirir o conhecimento e as competências-chave essenciais para colaborar na prestação integrada de cuidados centrados na pessoa, aliando a saúde mental/comportamental à física. “O aumento das doenças crónicas e dos problemas de saúde mental/comportamental da população portuguesa, agravados com a pandemia do Covid-



Candidaturas decorrem até 12 de Janeiro e formandos recebem bolsa de mérito com financiamento do PRR/EU Next Generation

19, reforçaram a necessidade de oferecer uma abordagem integrada biopsicossocial, baseada na evidência, tendo sido este o mote do presente curso”, explica Graça Pereira, acrescentando que “além disso, o envelhecimento da população associado a uma maior dependência funcional exige cuidados de saúde próximos do indivíduo, ou seja, centrados na pessoa.

A abordagem integrada na prestação de cuidados responde a este desafio e permite também reduzir o estigma associado à saúde mental quando esta se encontra disponível no mesmo lo-



**Podem candidatar-se a este novo curso da UMinho profissionais e saúde com formação específica na área da psicologia, medicina, enfermagem, serviço social, gestão em saúde e demais áreas afins com a prestação, gestão e/ou organização dos cuidados de saúde.**

cal onde o utente tem acesso aos cuidados de saúde”.

Segundo a directora do curso, “uma outra vantagem do modelo integrado é o acesso aos serviços psicológicos especialmente para a populações carenciadas e constitui uma oportunidade para aceder a curtas intervenções

com o objectivo de minorar o distress físico e psicológico associado à doença no geral e, em particular, às doenças crónicas”. “Outro aspecto importante da abordagem integrada é a possibilidade de envolver mais as famílias/cuidadores, na própria equipa de saúde já que são ele-

mentos fundamentais na prestação de cuidados. Aliás, os vários estudos revelam que são os próprios utentes e cuidadores que preferem a abordagem integrada nos cuidados de saúde”, acrescenta.

A coordenadora salienta “a mais valia da colaboração da ULSAM, não só porque vários participantes dessa instituição terão condições facilitadas para implementarem uma abordagem integrada tendo a ULSAM características ideais pois inclui vários níveis de cuidados como os cuidados primários, diferenciados e continuados. Além disso, a equipa de formadores do curso, além de docentes/investigadores da UMinho, de diferentes escolas, inclui dois docentes da ULSAM que são gestores de saúde e prestam assessoria ao conselho de administração da instituição. Neste sentido, a equipa docente também é interdisciplinar na sua constituição incluindo, psicólogos, enfermeiros, educadores, e gestores de saúde que integram diversas áreas de conhecimento”.

Podem candidatar-se a este curso de formação especializada, os profissionais e saúde com formação específica na área da psicologia, medicina, enfermagem, serviço social, gestão em saúde e demais áreas afins com a prestação, gestão e/ou organização dos cuidados de saúde. Tratando-se de um curso de formação especializada, terão perfil mais adequado os candidatos que já tenham experiência clínica ou académica (licenciatura/mestrado) particularmente os que integram equipas ou consultas multidisciplinares no âmbito dos cuidados de saúde ou ainda aqueles para quem o aprofundamento do conhecimento sobre a educação interprofissional para uma prática colaborativa em saúde seja relevante.